

Comissão debate proposta que valoriza a educação como meio de tirar crianças da marginalidade

Assunto:

EDUCAÇÃO



Comissão debate proposta que valoriza a educação como meio de tirar crianças da marginalidade

A Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo da Câmara Municipal de Belo Horizonte aprovou, na quarta-feira, 9 de setembro, a proposta de diligência ao Projeto de Lei 328/09. A matéria, que tramita em primeiro turno, é de autoria do vereador Anselmo José Domingos (PTC), secretário-geral da Casa. O PL institui a Política de Assistência Psicopedagógica nas instituições públicas municipais de ensino médio, infantil e fundamental.

O projeto visa o diagnóstico, intervenção e prevenção de problemas de aprendizagem nas escolas. A assistência será prestada com acompanhamento de profissionais psicopedagogos e as ações serão fiscalizadas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que divulgará os resultados obtidos. A Prefeitura deverá promover a inclusão social dos alunos, mantendo-os estudando, além de criar condições que facilitem o acesso à educação de qualidade. De acordo com a justificativa do projeto, um dos principais objetivos com a proposta é diminuir os índices de criminalidade por meio do ensino aos jovens e introduzir valores éticos e humanos além das disciplinas tradicionais. Com a implantação dessas políticas assistenciais nas escolas, a sociedade só tem a ganhar. As crianças de hoje serão os adultos de amanhã. Poderíamos diminuir os gastos públicos com efetivo policial e evitar a marginalização, formando verdadeiros cidadãos?

A reunião ocorreu às 13h45, no Plenário Camil Caram e contou com a presença dos vereadores Arnaldo Godoy (PT), presidente da Comissão e Edinho Ribeiro (PT do B).

Informações no gabinete do vereador Arnaldo Godoy (3555-1164/1165) e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445)

Data publicação:

Quarta-Feira, 9 Setembro, 2009 - 21:00
